

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE ESPANHOL

3.º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo 2016/2017

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência da disciplina de Espanhol (Língua Estrangeira II) que se realizará em 2017 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização e estrutura da prova;
- Critérios de classificação;
- Material autorizado;
- Duração.

2. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa de Espanhol do 3.º ciclo, LE II, sem perder de vista as orientações presentes no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* — QECR.

É objeto de avaliação a competência comunicativa nas vertentes da compreensão (escrita e oral) e produção/interação (escrita e oral). Assim, a Prova de Equivalência à Frequência de Espanhol inclui dois momentos de avaliação – escrita e oral, esperando-se a mobilização de competências e conhecimentos pragmático-funcionais, léxicos, gramaticais, discursivo-organizativos e socioculturais.

A demonstração das competências avaliadas envolve a mobilização dos conteúdos programáticos que se possam relacionar com os temas identificados no Programa da disciplina – **Portugal e Espanha, Arte, Vida Ativa, Solidariedade, Meio Ambiente, América Latina** – sem perder de vista a transversalidade a todo o 3.º ciclo.

3. Caracterização e estrutura da prova

3.1. Prova escrita

A prova **escrita** é constituída por uma sequência de tarefas possibilitadoras de apoio linguístico e comunicativo que preparam o examinando para a realização de uma tarefa final de produção escrita. A cotação da prova **escrita** é de **100 pontos**. A sequência de tarefas envolve os tipos de atividades seguidamente apresentados.

Atividade A

As atividades pré-textuais visam, por um lado, a contextualização do tema da prova e, por outro, permitem avaliar o desempenho do examinando na ativação de competências e na mobilização de conhecimentos pertinentes para a realização da tarefa final (atividade C).

Exemplos de atividades:

- Agrupar/reagrupar palavras
- Selecionar opções
- Associar palavras/expressões a definições
- Associar mensagens verbais a representações visuais e gráficas
- Associar categorias gramaticais a usos em contexto
- Organizar campos semânticos
- Criar frases a partir de palavras, frases ou imagens
- Hierarquizar factos/ações
- Completar frases/textos com palavras dadas
- Efetuar traduções

Atividade B

Visa a recolha/tratamento de informações e permite avaliar o desempenho do examinando em atividades de compreensão de leitura, de interpretação e de produção de textos (incluindo a aplicação de conhecimentos gramaticais e a consciência metalinguística). Os textos, de natureza diversificada, integram-se nos tipos enunciados no Programa da disciplina a que a prova diz respeito. A compreensão/interpretação de texto implica o uso de diferentes estratégias de leitura global, seletiva e analítica. O(s) texto(s) pode(m) ser abordado(s) no seu conjunto, incidindo essa abordagem, por exemplo, em relações de coerência/lógica e na sua coesão ao nível linguístico, ou em unidades menores, nomeadamente, no léxico e em processos de compreensão/interpretação e de (re)produção de sentidos.

A Atividade B pode ter um ou mais textos como suporte. Exemplos de atividades:

- Completar frases/textos
- Selecionar opções
- Dar resposta a perguntas de compreensão/interpretação
- Expressar uma opinião sobre uma afirmação
- Identificar elementos lexicais/gramaticais/funcionais
- Identificar a relação direta/inferida entre afirmações e um texto
- Inferir intenções, pontos de vista, emoções
- Localizar informação específica
- Ordenar sequências de ações/parágrafos
- Organizar informação por tópicos
- Parafrasear expressões/frases
- Preencher diagramas/tabelas
- Relacionar títulos com textos/partes de textos
- Selecionar um final lógico para uma história
- Selecionar título/ideia principal
- Utilizar marcadores discursivos
- Transformar frases ou pequenos textos
- Efetuar traduções

Atividade C

A atividade visa a elaboração da tarefa final, a redação de um texto-composição extenso (70-100 palavras).

A redação do texto final pode ser precedida de um item que permita avaliar, por exemplo, a capacidade do examinando para organizar informação, construir sentidos ou empregar elementos de coesão textual.

Exemplos de atividades:

- Construir um texto, integrando articuladores do discurso
- Escrever recados, mensagens, avisos, convites, sugestões, conselhos, ...
- Descrever/comentar um gráfico/uma imagem/...
- Escrever uma carta, uma mensagem de correio eletrônico, um fax, etc., seguindo determinadas instruções sobre o seu conteúdo e sobre o seu contexto comunicativo (emissor, recetor, situação, etc.);
- Narrar factos, acontecimentos ou experiências, usando um guião;
- Narrar ou descrever a partir de uma imagem ou de um guião;
- Responder a uma carta, a uma mensagem de correio eletrônico, a um fax, etc.

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte:

Atividades	Competências		Cotação em pontos
A	Pragmático-funcionais Lexicais Gramaticais Discursivo-organizativas Socioculturais	Vocabulário Leitura Gramática	15 a 20
B		Vocabulário Leitura Gramática Escrita	40 a 50
C		Escrita	30 a 40

3.2. Prova oral

A prova **oral** é constituída por uma sequência de tarefas possibilitadoras de apoio linguístico e comunicativo que preparam o examinando para uma tarefa final de produção oral. A cotação da prova oral é de **100 pontos**.

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte:

Momentos	3 momentos No 1.º momento, em 2/3 minutos, o aluno reage a estímulos orais e responde às solicitações. No 2.º momento, em cerca de 5 minutos, o aluno exprime-se a partir de situações dadas quer oralmente quer através de imagens. No 3.º momento, em cerca de 5 minutos, o aluno interage com o professor ou com o colega, simulando uma ou mais situações de comunicação real. Nos momentos 2 e 3, o aluno disporá de um período de tempo curto para organizar o seu discurso e ativar conhecimentos linguísticos e do mundo.
Alunos	1 ou 2 alunos
Júri	3 professores – 1 ou 2 age(m) como interlocutor(es) e classificador(es), havendo um 3.º elemento que desempenhará apenas a função de classificador.

Duração	Máximo de 15 minutos
Classificação	Atribuída de acordo com os níveis e respetivas pontuações apresentadas em grelha para o efeito. O professor que age como interlocutor faz uma apreciação holística da prestação dos alunos no final da sua prova; os professores classificadores fazem uma avaliação analítica.
Domínios /áreas de experiência	Áreas determinadas pelo programa da disciplina.
Tipos de atividades	De interação professor interlocutor – aluno De produção individual do aluno De interação em pares (aluno – aluno) ou professor interlocutor – aluno

4. Critérios Gerais de classificação

De acordo com o n.º 14 do artigo 14.º do Despacho Normativo 1-A/2017, de 10 de fevereiro, regulamento das provas de avaliação externa e de equivalência à frequência dos ensinos básico e secundário, é obrigatória a realização das provas escrita e oral na mesma fase. A classificação destas provas, segundo o n.º 5 do artigo 11.º do mesmo Despacho Normativo, será expressa numa escala percentual de 0 a 100. Posteriormente, realizar-se-á a média aritmética simples e arredondada às unidades apurando-se, deste modo, a nota final, que será convertida num nível de 1 a 5 de acordo com o anexo I ao Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril. Atente-se na fórmula seguinte:

$$\text{Classificação Final} = \text{Prova Escrita} * 50\% + \text{Prova Oral} * 50\%$$

4.1. Prova escrita

A classificação que se atribui a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. São previstos níveis intercalares de desempenho que não se encontram descritos, a fim de que sejam contempladas possíveis variações nas respostas dos examinandos.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a(s) opção/opções correta(s). No caso de a cotação ser atribuída a um grupo de itens ou a um item constituído por várias alíneas, as respostas são classificadas de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de ordenação, a cotação do item só é atribuída às respostas em que a sequência esteja **integralmente** correta e completa.

Nos itens de associação e nos de completamento, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de construção (resposta curta, restrita ou extensa) é atribuída a classificação de 0 pontos a respostas que não correspondam ao tema solicitado, independentemente da qualidade linguística do texto apresentado. A

avaliação dos textos escritos contempla 2 parâmetros: competência pragmática e competência linguística. A competência linguística só será avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se o seu texto se situar, pelo menos, no nível 1 da competência pragmática, nunca podendo a classificação da competência linguística ser superior àquela que diz respeito à competência pragmática. Cada falha ao nível do discurso e uso da língua equivale a uma penalização de 1 ponto até ao limite da cotação para esse parâmetro. No aspeto ortográfico, é contabilizada como uma única ocorrência a repetição de uma palavra com o mesmo erro, a presença de mais do que um erro na mesma palavra, bem como os erros de acentuação, uso indevido de maiúscula ou minúscula em conjuntos de 4 ocorrências. O incumprimento dos limites mínimo e máximo de palavras que são indicados implica a desvalorização de 3 pontos (quando ocorre um desvio até 25% do número de palavras) ou de 6 pontos (acima dos 25%) ou a desvalorização total se a extensão do texto for inferior a 1/3 do limite mínimo. Para efeitos de contabilização de palavras, um número (independentemente do número de algarismos) e uma palavra com hífen apenas são contabilizados como sendo 1 única palavra.

4.2. Prova oral

Na avaliação da **prova oral**, são utilizados categorias/critérios de classificação e descritores de nível, baseados nos descritores do QEQR, levando em conta os parâmetros expostos na tabela seguinte. A pontuação de cada parâmetro é dividida em 5 níveis de desempenho.

Eficácia comunicativa (Desenvolvimento temático e coerência) (30 pontos)	Nível do discurso (Fluência e correção sintática) (25 pontos)	Uso da língua (Âmbito e correção léxico- morfológica) (25 pontos)	Expressão oral (Correção fonológica) (10 pontos)	Expressão corporal (Interação comunicativa) (10 pontos)
Adequação à situação Organização e lógica textual Desenvolvimento coerente do tema	Adequação sintática Coesão do discurso (conectores) Fluência	Riqueza e correção do léxico Correção dos verbos usados Controlo gramatical em geral	Pronúncia Expressividade Vivacidade do discurso	Postura Mímica Interação

5. Material autorizado

O examinando apenas pode usar na prova **escrita**, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitida a consulta de dicionário unilingue ou bilingue.

Não é permitido o uso de corretor.

Para a prova oral, o aluno poderá levar uma caneta ou lápis para, em presença dos examinadores, anotar, se assim o entender, alguns elementos/tópicos como suporte para as suas intervenções.

6. Duração

A prova **escrita** tem a duração de 90 minutos.

A prova **oral** tem a duração máxima de 15 minutos.